

Baixo rendimento provoca evasão em escola pública

Fatores sócio-econômicos e burocráticos, aliados à reprovação, são apontados como fantasmas da evasão

O baixo rendimento escolar que acaba resultando em reprovação é, provavelmente, um dos fatores que mais influenciam a evasão nas escolas da rede pública estadual. Entretanto, essa não é a causa única que leva ao abandono dos bancos das escolas. Aliada a fatores sócio-econômicos e burocráticos, a reprovação pode ser um dos maiores fantasmas da evasão.

Estes dados fazem parte de estudos repassados para os coordenadores da campanha "Escola: Direito de Todos", lançada no dia 13 de março visando diminuir os índices de reprovação e evasão escolar e da qual participam diversos segmentos da sociedade, entre eles a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) e o Núcleo de Estudos da Criança e do Adolescente da Universidade de Federal do Espírito Santo (Neca).

A reprovação é apontada como uma das maiores causas da evasão, porque o aluno que não passa de ano não quer voltar a estudar no ano seguinte para não repetir novamente. Outro fator que culmina no abandono dos estudos é a pobreza, que leva a criança a abandonar as aulas para trabalhar.

Em todo o Estado, a porcentagem de diferença entre o núme-

ro de alunos matriculados e os que concluem o ano letivo (índice de evasão) varia muito entre os municípios. Em Piúma a evasão fica em torno dos 38%. Em Divino São Lourenço, o abandono escolar fica na casa dos 34%. Já na Grande Vitória, as estatísticas são menos assustadoras. Em Vitória, 13, 47%, Vila Velha, 13,51% e, na Serra, 19,08.

Estes números são do ano de 1993 o que, de acordo com uma das coordenadoras da campanha, Ana Petronetto, dificulta muito o trabalho do grupo que não tem dados atualizados para combater a evasão. Entretanto, os coordenadores estão querendo inibir o abandono escolar através de outras frentes, como a conscientização de diretores de escolas, orientação de pais de alunos e outras instituições que exercem influência na sociedade, como a igreja, que também está auxiliando a campanha.

Enquanto nas escolas particulares existe luta para manter os alunos na escola pública, nas particulares não há motivo para preocupação. O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe) informou que não existe evasão no ensino privado. De acordo com o Sinepe, existe, ao contrário, uma estabilidade no número de alunos nas escolas particulares.